

In memoriam
Prof. Doutor Cónego Avelino de Jesus da Costa
(1908-2000)

O Prof. Doutor Avelino de Jesus da Costa nasceu em 4 de Janeiro de 1908 no lugar do Barral, freguesia de S. João de Vila Chã, concelho de Ponte da Barca. Fez os seus estudos primários em Lisboa. Em 1928 terminou o curso de Humanidades, com a classificação “*Com distinção*” e o de Filosofia, “*Com distinção e louvor*”, no Seminário Menor de Braga. Entre 1929-30, frequentou a Universidade Gregoriana de Roma, onde obteve o bacharelato com a nota “*Cum laude probatus*”. Ordenado sacerdote em 15 de Agosto de 1933, viria a exercer como professor no Seminário Menor de Braga entre 1933 e 1943. Licenciou-se em Ciências Históricas e Filosóficas, na Faculdade de Letras de Coimbra, em 1951, tendo sido contratado para o quadro de professores desta Faculdade no ano seguinte. Recebendo orientação do seu Mestre, Prof. Doutor Pierre David, viria a desenvolver uma intensa actividade de investigação no campo da história da cultura medieval portuguesa (os seus estudos sobre fragmentos de códices em arquivos nacionais, logo que iniciado o seu processo de divulgação, em 1944, mereceram o aplauso entusiástico da comunidade universitária nacional e ibérica), da história religiosa e eclesiástica medieval, moderna e contemporânea, dos estudos histórico-linguísticos, bem como das ciências da Paleografia, da Diplomática, da Cronologia, da Epigrafia, da Hagiografia e da Liturgia, entre outras próprias da área de formação específica de Bibliotecários e Arquivistas. Doutorou-se em História em 16 de Dezembro de 1960, apresentando como dissertação a obra intitulada *O*

Bispo D. Pedro e a organização da Diocese de Braga. Obra de profunda erudição e alicerçada em ampla investigação sobre o quadro histórico da arquidiocese bracarense no período medieval, nela se apresentam importantes inovações na metodologia do tratamento das fontes arquivísticas alto-medievais, tanto quanto se prenuncia a abertura às novas correntes historiográficas europeias valorizadoras dos campos pluridisciplinares como eram a história do povoamento, da demografia das populações medievais e mesmo económica, particularmente no domínio da análise em torno da história rural. Foram-lhe atribuídas as insígnias de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique em 10 de Junho de 1971. Ascendeu a Professor Catedrático de provimento definitivo da Universidade de Coimbra em 1973. Atingiu a sua jubilação em 4 de Janeiro de 1978.

Foi membro fundador do Centro de Estudos de História Eclesiástica (Universidade Católica Portuguesa), Sócio da Academia Portuguesa de História e da Associação dos Arqueólogos. Entre 1966 e 1975 assumiu o cargo de Director do Instituto de Estudos Históricos Dr. António de Vasconcelos, da Faculdade de Letras de Coimbra. Foi um dos fundadores da revista *Lusitania Sacra*. Deve-se-lhe a criação do Instituto de Paleografia e Diplomática da Faculdade de Letras de Coimbra¹. Granjeando o reconhecimento internacional, especialmente pelos seus estudos no domínio da erudição histórica medieval, muito em particular nas áreas da Paleografia e da Diplomática, o Prof. Doutor Avelino de Jesus da Costa viria a ser eleito para a *Commission Internationale de Diplomatique*, em 1972, e para o *Comité International de Paléographie Latine*, em 1979.

A sua obra historiográfica conta mais de 127 títulos publicados, muitos deles de importância ímpar, como seja a já mencionada obra dedicada ao *Bispo D. Pedro* (com segunda edição muito ampliada e melhorada saída a

¹ Este Instituto, em colaboração com a Reitoria da Universidade de Coimbra, tributou uma justa homenagem à memória do Prof. Doutor Avelino de Jesus da Costa, montando a exposição "Vida e Obra do Prof. Doutor Cónego Avelino de Jesus da Costa", de que foi editado o Catálogo da Exposição (Coimbra, 2000, 154 p.) com textos de reflexão sobre a obra historiográfica do homenageado dos Professores Doutores Maria Helena da Cruz Coelho, Maria José Azevedo Santos e Saul António Gomes, e, ainda, da Mestre Maria do Rosário Morujão.

público entre 1998 e 2000), os estudos dedicados às bibliotecas e tesouros das Sés de Coimbra e de Braga, bem como, sobretudo, a sua investigação no campo da edição de fontes diplomáticas quer particulares (prosseguiu a edição dos *Documentos Medievais Portugueses*, editados pela Academia Portuguesa da História), quer das chancelarias régias portuguesas e pontifícias. As suas investigações permitiram-lhe concluir a edição dos documentos da Chancelaria de D. Sancho I e estabelecer o bulário medieval português, cuja edição diplomática e crítica iniciou com a publicação, em colaboração com a Prof^a Doutora Maria Alegria Marques, do *corpus* de bulas do pontificado de Inocêncio III.

Membro do Centro de História da Sociedade e da Cultura, ao qual trouxe o capital de um nome altamente prestigiado no seio da comunidade historiográfica internacional, o Prof. Doutor Cónego Avelino de Jesus da Costa deixa-nos, sobretudo, o testemunho do espírito de uma “Escola de Coimbra”, vivificada na continuidade da obra de um generoso grupo de medievalistas portugueses, bem como no perdurar de uma tradição de fazer História alicerçada numa sólida prática heurística e hermenêutica profundamente erudita e dedicada à valorização superiormente inteligente dos *documenta-monumenta*.

Saul Gomes